

ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DE INFECÇÃO CAUSADA POR HENNEGUYA SP. EM LEPORINUS FREIDERICI DO MUNICÍPIO DE MOCAJUBA, AMAZÔNIA.

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

FURTADO; ANA MARIA MEDEIROS¹, XAVIER; KAROLINY CALDAS², OLIVEIRA; JHONATA³, VILHENA; MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO PROGENE⁴, SILVA; JOSE FRANCISCO BERREDO REIS DA⁵, SILVA; MICHELE VELASCO OLIVEIRA DA⁶, NETO; JOSE LEDAMIR SINDEAUX⁷

RESUMO

A região amazônica, principalmente a do baixo Tocantins, onde está localizado o município de Mocajuba, merece destaque no que se refere a pesca artesanal como forma de renda, de alimento e de conservação da cultura para as comunidades tradicionais. O piau-três-pintas (*Leporinus freiderici*) está entre as principais espécies de pescado oriundos da região, o que torna o estudo da fauna parasitária desta espécie de grande relevância pois o parasitismo afeta com frequência o pescado, causando alterações estruturais e fisiológicas, aumentando a taxa de mortalidade destes animais, além de interferir na economia da região e na saúde dos consumidores por conta do potencial zoonótico de certos parasitas. Os mixosporídeos são parasitas que afetam principalmente peixes e tem sido foco de estudos no mundo inteiro uma vez que são capazes de provocar grandes perdas comerciais e possuem alto índice zoonótico. O gênero *Henneguya* sp. é composto por mixosporídeos bivalvulidas, histozóicos, formadores de cistos e que provocam hiperplasia e hipertrofia nos órgãos infectados. O presente estudo tem por objetivo descrever os aspectos histopatológicos de infecção causada por *Henneguya* sp. encontrados parasitando brânquias de três espécimes de piau-três-pintas oriundos do município de Mocajuba, no estado do Pará. Os espécimes foram adquiridos mortos de pescadores locais e transportados adequadamente até o Laboratório de Sanidade em Organismos Aquáticos (LABSOA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), onde os animais foram necropsiados e foi identificada a presença de parasitos nas brânquias com auxílio de estereomicroscópio e microscópio óptico. As amostras parasitadas foram coletadas e processadas para histologia. A prevalência de infecção foi de 100% (3\3) dos espécimes contendo cistos de esporos característicos do gênero localizados na base do filamento branquial causando principalmente hiperplasia, degeneração celular, inflamação e fibrose. Os parasitos apresentavam formato piriforme, duas cápsulas polares e prolongamentos caudais. As análises feitas a partir deste estudo são fundamentais para a compreensão das consequências do parasitismo por mixosporídeos em *L. freiderici*, da fauna parasitária de peixes na região amazônica e da relação parasita-hospedeiro. A identificação destes parasitas em peixes para consumo humano enfatiza a importância de medidas de vigilância e controle sanitário do pescado. Assim, a busca e a descrição dos aspectos dessas infecções são de alta relevância para garantir a saúde do pescado e a sustentabilidade das atividades pesqueiras na Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: *Henneguya* sp, Histopatologia, *Leporinus freiderici*, Amazônia

¹ LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), anamaria_mf2@hotmail.com

² LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), KAROLCALDAS025@HOTMAIL.COM

³ LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), jhonataeduard@gmail.com

⁴ ISARH - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), SPROGENE@UFRA.EDU.BR

⁵ MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI, BERREDO@MUSEU-GOELDI.BR

⁶ LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), MICHELE.VELASCO@UFRA.EDU.BR

⁷ LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), JOSE.SINDEAUX@UFRA.EDU.BR